

ELIMINAM-SE FOCOS DE MATÉRIAS TÓXICAS

N. 2/3/85

— trabalho actual coordenado pelo Partido e autoridades sanitárias

A comissão técnica dirigida pelo Partido, incumbida de estudar e implementar acções para neutralizar a poluição na área afectada por emissões de partículas tóxicas, esteve durante grande parte do dia de ontem a trabalhar na zona do incêndio que destruiu totalmente o armazém regional da Boror Distribuidora, onde mais de 600 toneladas de pesticidas diversos foram consumidas pelo fogo. Esta comissão, integra elementos do Comité da Cidade, da Saúde, do Laboratório de Higiene de Alimentos e Águas, além de outros técnicos ligados a diferentes organismos que trabalham com produtos químicos.

Durante o dia de ontem, esta comissão reuniu estruturas e especialistas de diferentes domínios, nomeadamente a Direcção de Apoio e Controlo, a Direcção de Saúde da Cidade, Empresa Água de Maputo,

GEOMOC, Direcção Nacional de Águas, técnicos da Direcção de Construção e Urbanização, e Laboratório de Higiene de Alimentos e Águas, para debater a problemática do destino a dar às matérias residuais, bem como os b'ões que se encontram entre os escombros no local do incêndio.

Esta é considerada uma questão vital no combate aos efeitos posteriores de um incêndio deste género, por várias razões. A permanência daquele monturo no local poderá continuar a provocar emissões tóxicas, além de que pessoas despreviadas, de entre a população, poderão ser tentadas inadvertidamente aproveitar um ou outro tambor, para acondicionamento de água ou de qualquer outro produto alimentar. No entanto, aqueles detritos também não podem ser enterrados de qualquer maneira, pois podem provocar a poluição das águas dos poços e furos dessa zona, ou mesmo das culturas nas machambas.

LOCAL DO ENTERRAMENTO

A hipótese inicialmente posta, de se escolher um local ermo (lugar despovoado) nas imediações da lixeira, nas proximidades de Malhazine, foi rejeitada e posta de parte, por o lugar ser bastante longínquo.

O transporte daqueles detritos da Matola até à lixeira implicaria muitas viagens e, principalmente, poderia provocar o derrame de algumas quantidades ao longo do caminho, o que poderia trazer transtornos. Foi decidido que se deverá procurar outro lugar não tão afastado, mas também sem presença muito próxima de populações — disse-nos uma fonte ligada a esta comissão.

Ainda sob a coordenação do Comité da Cidade, técnicos da Saúde e do Laboratório de Higiene de Alimentos e Águas, ligados a esta comissão, deram ontem prosseguimento à recolha de amostras de águas em depósitos de residências da zona, bem como de culturas das machambas situadas na periferia do local do incêndio e ainda de produtos manufacturados e matérias-primas nas indústrias alimentares circunvizinhas.

Estas amostras têm sido canalizadas ao Laboratório Nacional de Águas e Alimentos, para análise, com vista a determinar o grau da sua eventual contaminação. As análises serão posteriormente estendidas às paredes das instalações fabris da zona, a fim de evitar que estas venham a contaminar os alimentos nelas produzidos.

NORMALIZAÇÃO

Entretanto, a vida regressou praticamente à normalidade na zona atingida, tendo já retornado às suas casas os moradores que haviam sido evacuados como uma medida de prevenção sanitária, em virtude das intensas emissões tóxicas e do denso fumo contaminado provocado pela combustão dos pesticidas. Mas o local do sinistro continua a ser policiado para evitar a aproximação de pessoas, enquanto não forem removidos os detritos.

Informações recolhidas pela nossa Reportagem indicam que na área circunvizinha ao local do incêndio, ainda impregnado de um forte cheiro a acre, continuam a aparecer casos esporádicos de pessoas com sintomas de princípios de intoxicação, nomeadamente dores de cabeça, vômitos e outros.

Uma fonte dos bombeiros disse-nos que um dos chefes das brigadas que intervieram na extinção do fogo foi ontem acometido de intensas comichões, em todo o corpo. Conduzido ao Hospital Central de Maputo, foi-lhe diagnosticada uma considerável absorção cutânea de matérias tóxicas, tendo sido assistido.



Ainda uma imagem do que foi o incêndio na Boror Distribuidora